

ESPORTES

BASQUETE Ex-integrante da santa trindade da Seleção exalta Brasília e fala sobre atuação em projetos de bastidores do esporte

Uma tabela com a experiência

GABRIEL BOTELHO*

Kadu Andrade



Janeth é membra do Hall da Fama do basquete e comentarista da NBA

"Brasília é, sim, um celeiro esportivo. Mas poderia ser melhor. Às vezes, fica só no papel". O diagnóstico é de uma especialista no assunto: Janeth Arcain. A paulista de Carapicuíba marcou época ao lado de Hortência Marcari e 'Magic' Paula. Foi campeã mundial pela Seleção Brasileira em 1994, medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Atlanta-1996 e bronze na edição de Sydney-2000. Terceira maior pontuadora da história da equipe verde-amarela, com 2.247 em 138 partidas, a ex-ala-armadora se tornou um elo entre o esporte e a sociedade. Foi esse o propósito, inclusive, que a trouxe a Brasília neste mês pela Rede CT - Capacitação e Transformação para participar de fórum sobre temas relacionados à descentralização de recursos, equidade, esporte e inclusão.

A organização atua no desenvolvimento de empreendimentos sociais-esportivos para o bom uso das leis de incentivo. Impactou 170 mil pessoas. Além de atletas e ex-competidores, o evento também reuniu representantes do terceiro setor. A referência do basquete nacional é engajada no assunto. Em 2002, fundou o Instituto Janeth Arcain, com objetivo de promover o desenvolvimento humano por meio do esporte. Ao **Correio**, a craque da década 1990 e início dos anos 2000 comenta sobre a importância do trabalho de bastidor.

"A minha história começa lá atrás, naquele ímpeto de querer montar um instituto para retribuir à sociedade, como forma de

2.247

pontos marcou a paulista Janeth Arcain em 138 partidas como ala-armadora da Seleção Brasileira de basquete

agradecimento. Não cheguei onde cheguei sozinha. É dessa forma que nós queremos participar, para ajudar nas vidas de outras pessoas", conta. "Muitas pessoas da área que estão aqui (no fórum) e podem passar um pouco de experiência para aqueles que querem iniciar os próprios projetos, ou entrar em outros, em prol

Três perguntas para

JANETH ARCAIN, ex-ala-armadora

O que acha que falta para que a LBF se equipare ao NBB?

O basquete nunca foi fácil de praticar e de ser implantado. É preciso de pessoas que gostem da modalidade e de professores que estejam engajados para que seja possível trazer jovens para praticar. Com as meninas ainda é um pouco mais difícil, pois sempre tivemos poucas equipes, mesmo que elas tenham qualidade. A LBF quer crescer, vem melhorando. Como ficamos numa lacuna muito grande, por essa troca de gerações na Seleção, acabamos pagando o preço do desinteresse. Para que isso seja revertido, é preciso que atividades físicas escolares sejam implementadas com vigor, para gerar esse interesse. É preciso, aos poucos, retomar esse amor.

O que pensa do futuro Olímpico do Brasil com a chegada de Marco La Porta no comando do COB?

Vejo uma mudança muito grande, positivamente falando. Houve progresso por lá desde a minha passagem. É verdade que,

evidentemente, a quantidade de títulos e medalhas poderia ter sido maior. Mas é preciso salientar que as coisas não são feitas de um dia para o outro. O ciclo Olímpico é grande. Mas, se este ano em Paris as coisas correram bem, a tendência é que o próximo seja melhor ainda. Se é a quantidade suficiente, não sei. Mas sei que os resultados estão aparecendo.

Como avalia o momento da seleção feminina de basquete?

O segredo de tudo é cumprir com as etapas. Sem pulá-las, atravessá-las. Nós, brasileiros, somos muito imediatistas. É preciso ter paciência com o processo, acreditar, depositar esperança e apoiar as principais jogadoras do momento. Temos muito talento. Meninas como Kamilla (Cardoso), Damiris (Dantas) e Stephanie (Soares) têm muito talento. Elas podem liderar a caminhada. Não é necessário colocar pressão, para que, eventualmente, sejam brilhantes como a nossa geração foi, mas é preciso colocar esperança, e, sobretudo, apoio.

"O basquete masculino foi uma potência aqui. Vim muitas vezes quando fui técnica para procurar meninas. Conseguimos algumas. Vimos que isso morreu"

Janeth Arcain, ex-jogadora

vezes, muito no papel. Poderia ser maior, melhor. Porque o talento aqui é abundante", explica. A tetracampeã da WNBA, a liga norte-americana feminina, destaca como a falta de investimento contribui para resultados abaixo do esperado.

"Já vimos que o basquete masculino foi uma potência aqui. Vim muitas vezes quando fui técnica das categorias de base da Seleção para procurar meninas. Conseguimos levar algumas. Agora, vimos que isso morreu", lamenta. "É preciso que as pessoas acreditem nesse processo e invistam, não só economicamente, mas ao dar oportunidade. Existem muitos talentos por aí que acabam sem nenhuma. Assim, quem sabe, poderiam ser achadas crianças para viver um grande sonho de uma vida. É aí que fica o início de toda uma trajetória", complementou a lenda do basquete.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

FUTEBOL

Santos anuncia o técnico Caixinha

Ari Ferreira/Bragantino



Pedro Caixinha é o segundo técnico português do Santos em quatro anos. Antes, Jesualdo Ferreira se aventurou

O Santos confirmou, ontem, Pedro Caixinha, ex-Red Bull Bragantino, como técnico. O anúncio foi feito pelo novo CEO do Santos, Pedro Martins, ex-diretor de futebol do Botafogo. O dirigente também foi apresentado no cargo nesta segunda pelo presidente do clube, Marcelo Teixeira. Tanto o dirigente quanto o novo treinador assinaram contrato até o fim de 2026.

"Escolher treinador é uma operação complexa. O nome despertou muita atenção e dialoga com a ambição, o desejo e a visão do Santos. O projeto de futebol transcende ganhar o próximo jogo. Pedro Caixinha entendeu o que o presidente está vendo lá na frente e essa foi a prioridade total desde que eu fechei com o Santos", afirmou Pedro Martins.

O técnico português negociou com o Grêmio antes de ser anunciado pelo Santos. O campeão da Série B do Campeonato Brasileiro também cogitou Luís Castro, Renato Gaúcho e Gustavo Quinteros após a saída de Fabio Carille.

O Peixe ainda nutre as expectativas de repatriar o atacante Neymar. Questionado sobre um possível retorno do camisa 10, o novo CEO disse que não citará nomes para não atrapalhar possíveis negociações e provocar especulações. "Vamos falar quando os nomes estiverem aqui", afirmou Martins, ressaltando que o planejamento no primeiro ano após disputar uma Série B é sempre complicado. "É preciso fazer uma mudança de planejamento como um todo, para um patamar de Série A."

Enquanto Martins se esquivava das perguntas, Neymar se declarava ao Santos. Após participar de um evento de pôquer organizado pela Brazilian Series of Poker (BSOP), o campeão da Libertadores de 2012 pelo Peixe citou o Rei Pelé e fez juras de amor ao clube que o revelou.

"Esse aqui é o maior time do mundo. Santos! Esquece. Maior time do mundo. Maior do que

tudo. Revelou o rei (Pelé) e o príncipe (Neymar)... Fala outra coisa, fala aí. Alguém fez mais do que este cidadão aqui? Dá uma olhada (mostrando a coroa em homenagem a Pelé no escudo do Santos na camisa)", disse Neymar.

Ainda no evento, Neymar, em conversa com o amigo e jogador de pôquer André Akkari, respondeu se existia a possibilidade de vestir a camisa do Corinthians no futuro. "Eu respeito muito o Corinthians, mas você tem que respeitar muito o Santos", driblou Neymar. Em seguida, o jogador de pôquer falou para o atacante jogar "um aninho" no clube de Parque São Jorge, pois ainda é jovem. "Eu sei que sou jovem ainda, mas é muito difícil, né?",

respondeu Neymar. "O Santos é o time do meu coração", complementou o atleta do Al-Hilal.

Mais mercado

Sem sucesso na negociação com Pedro Caixinha, o Grêmio deve ir atrás de Gustavo Quinteros, que era justamente um dos alvos do Santos. O boliviano foi campeão argentino pelo Vélez Sarsfield recentemente. A diretoria tricolor busca acelerar o negócio para tentar anunciar o novo comandante antes da virada do ano. O Campeonato Gaúcho tem início previsto para 22 janeiro. Ontem, o Cruzeiro anunciou o retorno do atacante Dudu. Ele assinou até o fim de 2027.

Natal dos SONHOS

Participe da campanha Natal dos Sonhos da Casa Azul

Com apenas R\$ 60,00, você pode se tornar um padrinho ou madrinha do bem e ajudar a criar um lindo presente, que inclui uma mochila e um brinquedo. Além disso, esse valor também contribui para a ceia natalina, garantindo uma refeição deliciosa para todos.



faça sua doação aqui
61 99169 4944

Apoio
CORREIO BRAZILIENSE

35
Anos
(61) 3359 2095 (61) 99168 6481
WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR